



## O GÊNERO DISCURSIVO CANÇÃO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA INGLESA DO ENSINO MÉDIO INDICADOS PELO PNLD

Ana Claudia Nogueira Marques (PIBIC/CNPq/Uem), Edson Carlos Romualdo (Orientador), e-mail: ananogueeeira@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá/Centro de Ciências Humanas/Maringá, PR.

### Linguística, Letras e Artes/Linguística Aplicada

**Palavras-chave:** gênero canção, livro didático, língua inglesa.

#### Resumo:

Desenvolvemos um projeto de iniciação científica cujo objetivo geral é o de estudar o gênero discursivo canção em 4 coleções de livros didáticos de língua inglesa das séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, aprovadas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Esta apresentação, dada à limitação de espaço e tempo, foca nosso trabalho com os livros do Ensino Médio. Após a leitura e levantamento das canções nos livros, realizamos uma análise quantitativa e posteriormente uma qualitativa das propostas que foram utilizadas. Os resultados das análises mostram que a canção não é um gênero tão presente nas coleções, sendo utilizada principalmente para uma compreensão auditiva superficial com exercícios simples, como, por exemplo, completar a música. Em nenhum momento as propostas exploram o caráter intersemiótico das canções, descaracterizando o gênero.

#### Introdução

O professor tem a necessidade de conhecer com certa profundidade o conteúdo da sua prática docente e deve também dominar os procedimentos dessa prática, entre eles, avaliar materiais didáticos eficazes para a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), entre suas atividades, realiza a análise de livros que são, depois, selecionados pelos professores nas escolas; estes, por sua vez,





devem basear sua seleção naqueles livros que atendem aos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 2000). Entre os gêneros apontados pelos PCN para o trabalho em todas as séries está a canção.

Bakhtin (2011, p. 262) define o gênero discursivo como “tipos relativamente estáveis de enunciados”, que circulam em determinadas esferas sociais. Assim, o estudo de um gênero implica considerar o contexto sócio-histórico no qual está inserido, os interlocutores e seu tema, conteúdo composicional e estilo. No caso da canção, implica considerar, portanto, além de seu contexto histórico de produção, seu caráter intersemiótico.

A partir dessas observações, surge nosso objetivo de analisar o gênero discursivo canção em 4 coleções de livros didáticos de língua inglesa das séries do Ensino Médio, aprovadas pelo PNLD.

## Materiais e Métodos

O material utilizado na pesquisa constitui-se de quatro coleções destinadas às séries do Ensino Médio presentes nas indicações do PNLD, a saber:

- 1) MENEZES, Vera; RACILAN, Marcos; BRAGA, Junia; GOMES, Ronaldo; CARNEIRO, Marisa; VELLOSO, Magda. **Alive High**. São Paulo: Editora SM, 2013.
- 2) DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. **High Up**. São Paulo: Editora Macmillan, 2013.
- 3) SANTOS, Denise. **Take Over**. São Paulo: Editora Larousse, 2013.
- 4) TAVARES, Kátia; FRANCO, Claudio. **Way to GO!** São Paulo: Editora Ática, 2013.

O método usado para a realização desse estudo é, primeiramente, o quantitativo, que nos permite, pelo levantamento numérico, construir uma visão geral da canção e de seus usos nas coleções; e, depois, o qualitativo-interpretativista, porque buscamos entender o processo social e o desenvolvimento relacionado ao gênero discursivo em questão. Portanto, nessa pesquisa, o pesquisador é um instrumento fundamental, pois interpreta a realidade. Essa abordagem procura compreender tanto suas relações como suas causas, propiciando um posicionamento teórico do pesquisador após suas reflexões.

## Resultados e Discussão





O levantamento do número de canções nas quatro coleções mostra um aproveitamento bem restrito desse gênero, qual seja: 4 na primeira e segunda séries e 5 na terceira, na coleção **Alive High**; 1 em todas as séries na coleção **Take Over**; 1 na primeira e terceira séries da coleção **High Up**; e nenhuma na coleção **Way to Go**. Os resultados do levantamento demonstram que, apesar de a canção ser um gênero indicado para o trabalho com a língua estrangeira pelos PCN e, acima de tudo, de ser um gênero literário fortemente presente nas práticas linguageiras de adolescentes que frequentam o Ensino Médio, os livros didáticos não a utilizam com frequência para o desenvolvimento de atividades.

Quando nos voltamos para a análise das atividades propostas com o uso do gênero discursivo canção, verificamos que elas se limitam a três tipos: interpretar o texto, completar a frase, ou somente ouvir a canção. O levantamento quantitativo das atividades apresenta o seguinte resultado: as atividades de interpretação são em número de 14; as de completar a letra, 3; e as de somente ouvir, 4.

Qualitativamente, verificamos que as propostas de interpretação da canção voltam-se, majoritariamente, para respostas de perguntas sobre a linguagem verbal, que se limitam, em sua maioria, no nível da identificação e da compreensão, não alcançando a interpretação, como, por exemplo: *“What’s the speaker’s talent?”* (Qual o talento do eu-lírico?) ou *“Who is the speaker talking to?”* (Com quem o eu-lírico está falando?). A nosso ver, o aluno do ensino Médio já tem uma competência linguística mais abrangente e já consegue responder perguntas de interpretação que não se limitam a considerações da superfície da linguagem verbal da canção.

Nas propostas de completar a letra, as atividades procuram treinar a compreensão auditiva dos alunos e memorizar um determinado fato gramatical estudado anteriormente, por exemplo, na canção *“New Shoes”*, de Paolo Nutini, presente no livro 1 da coleção **Alive High**, na qual todos os espaços em branco são verbos com a partícula *-ing*, que representa o gerúndio da língua portuguesa.

Temos, ainda, 4 canções presentes nas coleções que foram utilizadas como instrumento auditivo, mas sem terem nenhuma proposta de atividade ou exercício. Ou seja, a canção foi posta como um momento de relaxamento e lazer, não explorando suas potencialidades para o ensino.

Nossas análises mostram também que o caráter intersemiótico do gênero discursivo canção não é explorado em nenhuma proposta, pois elas abordam a linguagem musical de uma maneira superficial. Também não são observadas as condições de produção das canções, fugindo de uma





abordagem que explore o contexto social e os interlocutores envolvidos no processo de produção e recepção. Esse funcionamento descaracteriza a canção enquanto gênero discursivo e empobrece a compreensão de suas características.

## Conclusões

A canção poderia ser mais bem utilizada em atividades para os alunos do ensino Médio, se seus aspectos linguísticos e musicais fossem usados para a formulação de exercícios não limitados à identificação de elementos no texto, completar a letra ou ouvir por lazer, mas que englobassem seu sentido, ritmo e melodia, características fundamentais desse gênero. O estudo das condições de produção também poderia mostrar aos alunos o caráter discursivo do gênero, auxiliando-os a compreender os momentos sócio-históricos de produção das canções.

Assim, nossas análises mostram que as canções presentes nas coleções de livros didáticos destinadas ao Ensino Médio, foco de nossas análises nessa pesquisa, não atendem completamente às indicações de trabalho com os gêneros discursivos conforme preconizam os PCN.

## Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/PIBIC por promover e estimular a ciência pelo financiamento do projeto de pesquisa em parceria com a Universidade Estadual de Maringá, às distribuidoras que doaram todo o material utilizado nesse trabalho e ao meu orientador, Prof. Dr. Edson Carlos Romualdo, por todo apoio e suporte.

## Referências

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In. \_\_\_\_\_. **Estética da criação verbal**. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. p. 261-306.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC; SEMTEC, 2000. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14\\_24.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf)>. Acesso em: 10 maio 2016.

